

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MORRO SANTANA - CONFLITOS ENTRE FAUNA E COMUNIDADE**

Coordenador: FERNANDO GERTUM BECKER

Autor: GUILHERME ROSA PEREIRA

O NEMU (Núcleo de Extensão Macacos Urbanos), fundado em 1993 por estudantes da UFRGS, trabalha pela conservação das áreas de mata nativa que ainda resistem na região de Porto Alegre, utilizando como bandeira a defesa do bugio-ruivo e seu habitat. Devido ao perfil das atividades desenvolvidas NEMU, o grupo foi identificado pela direção da Escola Estadual de Ensino Fundamental Desidério Torquato Finamor, localizada ao lado da Faculdade de Agronomia da UFRGS, como potencial parceiro na solução dos problemas que envolvem as frequentes visitas que grupos de macacos-prego à escola e à comunidade, como um todo. Os macacos-prego possuem ampla distribuição no território brasileiro e são altamente adaptáveis a ambientes de mata degradada ou próximos a lavouras. Sendo assim, seu convívio com populações humanas é comum e é motivo de diferentes tipos de conflitos, como roubo de comida, destelhamentos e brigas com animais domésticos. O trabalho encontra-se ainda em etapa diagnóstica, em que já foram localizados diversos pontos de conflito em diferentes regiões do morro. Apesar de a ação ainda se encontrar em etapa inicial, já são colhidos bons frutos, uma vez que moradores do entorno garantem que os macacos têm aparecido cada vez menos na área urbanizada, graças ao conhecimento absorvido pelos mesmos em simples conversas informais com integrantes do NEMU desde a nossa primeira visita, em agosto de 2011. Nestas visitas foram distribuídos panfletos, visando sensibilizar a comunidade em relação à conservação da mata nativa, e colhidas informações sobre os hábitos dos primatas na região. Os próximos passos do projeto prevêem confecção de materiais didáticos, a serem distribuído para todo o público alvo já citado, ações diretas de educação para a conservação, a serem realizadas na escola e, posteriormente, um diagnóstico da vida dos macacos e das áreas de mata do entorno. Buscamos, essencialmente, a valorização das áreas naturais que ainda resistem em Porto Alegre por parte de toda a população, pois só com esta consciência será viável a conservação e o uso correto destes espaços.